

## ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE 5,48% EM VARGINHA NO INÍCIO DE MAIO

Pelo terceiro mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou **forte alta, desta vez de 5,48%** no início de maio em comparação com o mesmo período de abril. As maiores elevações ocorreram com batata, tomate e carne bovina. Enquanto as quedas mais consideráveis foram com a banana, óleo de soja e café em pó. Comparando com o valor da cesta em maio de 2025, a elevação acumulada é de **11,18%**.

Esta pesquisa é realizada pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) em parceria com o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI). A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre sempre na primeira semana do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2026.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro<sup>2</sup></b>	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min
<b>Fevereiro<sup>2</sup></b>	R\$668,80	-0,32%	44,60%	90h 46min
<b>Março</b>	R\$695,60	4,01%	46,39%	94h 24min
<b>Abril</b>	R\$736,12	5,83%	49,09%	99h 54min
<b>Maio</b>	R\$776,48	5,48%	51,79%	105h 23min

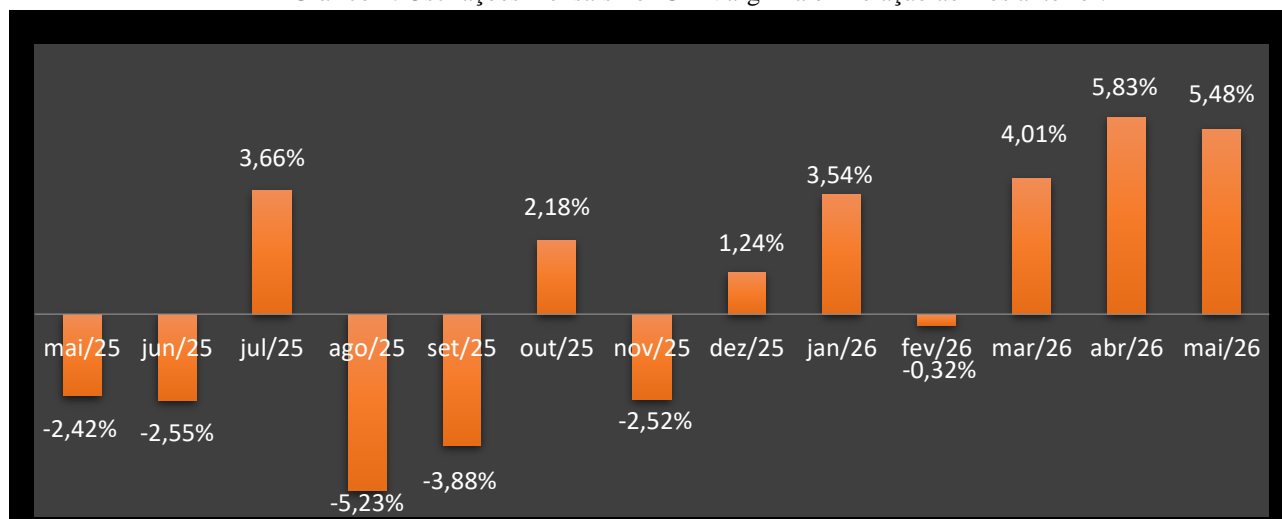
Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 demonstra a dinâmica do ICB em Varginha no período entre maio/2025 e maio/2026.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS e NEPI - UNIS.

Na primeira semana de maio, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$776,48**, superando o maior valor em 2026 que antes era de abril. Esse valor representa **51,79% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **105 horas e 23 minutos** no mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas consideradas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor desta cesta está **3,56 vezes acima desse nível de renda**, impactando fortemente a segurança alimentar e nutricional desses cidadãos.

Entre abril e maio, dos 13 produtos pesquisados, sete tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Batata</b>	74,81%
<b>Tomate</b>	18,63%
<b>Carne bovina</b>	1,87%
<b>Pão francês</b>	1,76%
<b>Manteiga</b>	1,25%
<b>Leite integral</b>	1,02%
<b>Arroz</b>	0,54%

A **batata** apresentou uma diminuição no ritmo da colheita devido à proximidade de finalização da safra que provocou queda na oferta e forte alta nos seus preços médios. No caso do

**tomate**, não houve a intensificação esperada para a colheita nas principais localidades produtoras, diminuindo a disponibilidade do produto.<sup>3</sup>

Seis produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Banana</b>	-8,80%
<b>Óleo de soja</b>	-4,69%
<b>Café em pó</b>	-3,80%
<b>Açúcar refinado</b>	-2,16%
<b>Farinha de trigo</b>	-2,00%
<b>Feijão cariocinha</b>	-0,47%

Quanto à **banana**, a maior disponibilidade, especialmente do tipo nanica, e o mercado pouco aquecido explicam esse recuo nos preços médios da fruta. Em relação ao **óleo de soja**, a elevada oferta de soja e a perspectiva de safra recorde tem influenciado na cotação dessa commodity e impactado no valor dos seus derivados.<sup>3</sup>

No relatório anterior, informamos que a intensificação da colheita de alguns produtos poderia contribuir para um recuo no valor da cesta básica em Varginha. No entanto, tal fato não se concretizou e as fortes altas na batata e no tomate foram os fatores determinantes para essa nova elevação no índice. Esse novo encarecimento no conjunto de produtos da cesta fez com que a mesma ficasse acima de metade do salário mínimo líquido, o que impacta fortemente o orçamento familiar.

Para o próximo mês, ainda se espera uma intensificação na colheita de alguns produtos alimentícios antes do início do período da entressafra, o que pode contribuir para a queda no valor da cesta. Por outro lado, é importante destacar que os impactos do conflito no Oriente Médio nos preços dos combustíveis e do transporte ainda não foram sentidos de forma direta nos produtos alimentícios pesquisados.

Varginha, 08 de maio de 2026.

---

<sup>3</sup> Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.



**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**  
**NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)  
Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)  
Helena Costa Lima (Unis)